

1 **ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH MANHUAÇU**

2 No dia 12 de abril de 2016, às 13h00, no Centro de Eventos Maria Leone Pereira, cidade de  
3 Luisburgo/MG, foi realizada a 28ª Reunião Ordinária do CBH Manhuaçu. Entre os pontos de pauta  
4 estavam: abertura e pronunciamentos; apresentação da cidade, por Márcio Damasceno; leitura,  
5 discussão e votação da ata da reunião anterior, por Isaura Paixão; nivelamento sobre o Contrato de  
6 Gestão IGAM/IBIO e "Semana da Água", em Belo Horizonte, por Ronevon Huebra; apresentação do  
7 "Programa Olhos D'água", por Gilson Gomes; apresentação do "Programa Carbono Zero", por Flávia  
8 Dias, Ronevon Huebra e Eduardo Araújo; apresentação do método de levantamento de dados para o  
9 registro histórico do CBH; exposição do "Acordo Samarco" e da "Nota de Mariana"; apreciação e  
10 votação do apoio ao Plano de Trabalho referente ao curso de doutorado sobre a Caracterização e  
11 Plano de Manejo da Bacia Hidrográfica do Rio Manhuaçu, de Rodolfo Alves Barbosa; apreciação e  
12 votação da Deliberação Normativa que normatizará o processo eleitoral de recomposição do CBH  
13 Manhuaçu; votação do Ofício nº 21/2016, "ad referendum", sobre a indicação do membro do CBH  
14 Manhuaçu na Diretoria Colegiada CBH Doce; indicação dos membros à CTI - Câmara Técnica de  
15 Integração ao CBH Doce; definição da participação no próximo Fórum Mineiro dos Comitês, dias 27 e  
16 28/04, em Belo Horizonte; apresentação sobre a minuta da Deliberação Normativa do CBH Doce,  
17 sobre definição dos critérios para participação no ENCOB; entrega do "Kit Membro do CBH"; e,  
18 assuntos gerais e considerações finais. O Sr. Senisi Rocha, presidente do CBH Manhuaçu, fez a  
19 abertura da reunião, após a conferência de quórum, juntamente com os outros representantes da  
20 Diretoria do CBH. Justificaram ausência: Sr. Xerxes Alves Albéfaro Farini, Marília Peregrini das Chagas  
21 Viana, Ailton Calixto da Silva e Ronevon Huebra da Silva. O Sr. Senisi Rocha enfatizou que o CBH  
22 Manhuaçu promove, periodicamente, reuniões itinerantes afim de que os conselheiros conheçam de  
23 perto a realidade dos municípios que compõem a Bacia e de estreitar o relacionamento com a  
24 comunidade local, além de promover a divulgação dos objetivos e ações do Comitê de Bacia.  
25 Informou ainda que no período da manhã, parte dos conselheiros do CBH Manhuaçu se reuniu para  
26 conhecer as belezas naturais e as condições ambientais da região do Córrego da Pedra Dourada,  
27 região turística do município de Luisburgo. A expedição contou com uma caminhada e visitação a  
28 marcos históricos da região. O conselheiro do CBH Manhuaçu e secretário de agricultura da  
29 Prefeitura de Luisburgo, Sr. Márcio Damasceno, abriu o encontro com uma apresentação sobre o  
30 município. Localizada na cabeceira da Bacia Hidrográfica do Rio Manhuaçu, Luisburgo é cortada pelo  
31 Rio São Luiz, sendo sua população predominantemente rural e a economia voltada para a  
32 cafeicultura familiar. Com cerca de 6,5 mil habitantes, a Administração municipal tem trabalhado em  
33 ações de recuperação de nascentes e de estradas vicinais, a fim de diminuir os impactos da

34 degradação ambiental. O prefeito do município, Sr. José Carlos Pereira, que também participou do  
35 encontro, agradeceu a presença dos membros do colegiado na cidade e destacou a importância do  
36 trabalho do Comitê para o aumento da qualidade e disponibilidade de água. Em seguida o técnico do  
37 Instituto Terra, Sr. Gilson Gomes, apresentou aos membros os resultados alcançados com o  
38 Programa Olhos D'água, com o apoio do Comitê, na Bacia do Rio Manhuaçu. A iniciativa prevê a  
39 distribuição de insumos para recuperação de nascentes e instalação de fossas sépticas. Criado em  
40 2010, tem como objetivo recuperar todas as nascentes da Bacia do Rio Doce. Os trabalhos foram  
41 intensificados em 2015, com o apoio do CBH Manhuaçu e CBH Suaçuí, na porção mineira da Bacia.  
42 Até o momento, 973 nascentes foram protegidas por meio da iniciativa e 180 fossas sépticas foram  
43 instaladas, em um total de 557 beneficiados. O CBH Manhuaçu auxiliou o Instituto na priorização de  
44 áreas e mobilização de produtores rurais participantes. Posteriormente, o diretor de Gestão das  
45 Águas e Apoio aos Comitês de Bacia do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), Sr. Breno  
46 Lasmar, participou do encontro, por meio de teleconferência, para falar sobre o processo de análise  
47 da prestação de contas do IBIO-AGB Doce – entidade delegatária e equiparada às funções de Agência  
48 de Água da Bacia do Rio Doce, relativa aos anos de 2012 a 2015, e sobre a suspensão do contrato de  
49 gestão entre o Instituto e a Agência. A princípio, o IGAM havia se comprometido a analisar os  
50 documentos em 120 dias, prazo que foi prorrogado até julho. A fim de não prejudicar ainda mais as  
51 atividades dos comitês da porção mineira da Bacia do Rio Doce, o IGAM permitiu a utilização dos  
52 recursos repassados pelo Estado, a partir de maio, para execução dos programas previstos no PAP. O  
53 contrato de gestão entre a entidade e o IBIO-AGB Doce foi prorrogado até dezembro de 2016 e  
54 poderá ser renovado, caso a análise aponte condições favoráveis para a manutenção do contrato. O  
55 Sr. Senisi, com a colaboração dos membros Flávia Dias e Eduardo Araujo, falou sobre o Programa  
56 Carbono Zero, desenvolvido pelo CBH Manhuaçu, em parceria com o CBH Caratinga, que deve ser  
57 lançado na próxima reunião ordinária, em junho, na cidade de Aimorés. O programa tem como  
58 objetivo amenizar os efeitos da geração de carbono no deslocamento de membros para atividades  
59 do Comitê. A ideia é promover, anualmente, um plantio simbólico de árvores, para ajudar no  
60 controle da emissão de gases – já que as árvores absorvem o gás carbônico, causador do efeito  
61 estufa. A iniciativa, pioneira entre comitês do Brasil, deve contar com o apoio da WWF. Uma  
62 comissão foi criada para estimar a produção de carbono durante o ano de trabalho do colegiado. Foi  
63 proposto pela Diretoria aos membros do CBH o resgate histórico do Comitê, com o objetivo de  
64 levantar dados históricos referentes à criação do Comitê de Bacia Hidrográfica Águas do Rio  
65 Manhuaçu e o desenvolvimento de suas atividades ao longo de mais de uma década de existência,  
66 por meio de resgate de fotografias, vídeos e através da produção de textos. O presidente do Comitê,

67 Sr. Senisi Rocha, ressaltou a importância do apoio dos membros na coleta das informações e  
68 materiais para subsidiar a produção da memória do CBH. A Prefácio, empresa contratada para  
69 prestar serviços de Comunicação aos CBHs da Bacia do Rio Doce, será responsável pelo levantamento  
70 dos dados e organização dos materiais em relatórios. Foi ainda definida uma comissão para  
71 direcionar e acompanhar os trabalhos, integrada pelos membros Senisi Rocha, Paulo Correa, Flávia  
72 Herculano. Sobre o Termo de ajustamento de conduta firmado pela SAMARCO, o Sr. Senisi explicou  
73 que o objetivo de reparar os danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, localizada na  
74 região de Mariana/MG, um acordo foi assinado, em cerimônia realizada no dia 2 de março, em  
75 Brasília, entre União, Ibama, ICMBio, ANA, DNPM, MPF, IGAM, IEF-MG, FEAM-MG, IEMA, AGERH,  
76 MMMG, MMES e a Samarco, com a participação do Comitê da Bacia do Rio Doce (CBH-Doce). O  
77 presidente do CBH apresentou aos participantes detalhes do documento. Entre outras sanções, foi  
78 estipulado que a mineradora Samarco deverá desembolsar R\$ 2 bilhões, em 2016, e R\$ 1,6 bilhões  
79 em 2017 e 2018 para ações de recuperação da Bacia. Além disso, a empresa ficará responsável por  
80 financiar ações de esgotamento sanitário nos 39 municípios atingidos pela tragédia, em um total de  
81 R\$ 500 milhões investidos. Uma fundação será criada para gerenciar o recurso, sendo um Conselho  
82 Consultivo, formado por 17 profissionais, o responsável por atuar como assessoria técnica. Cinco dos  
83 17 membros serão indicados pelo CBH-Doce, sendo os membros escolhidos em plenária. Em seguida,  
84 o mestre pela Universidade Federal de Viçosa e candidato ao doutorado da instituição, Rodolfo Alves  
85 Barbosa, que apresentou à plenária, nas reuniões realizadas em novembro de 2015 e fevereiro de  
86 2016, o projeto de doutorado que propõe a elaboração de um plano de manejo que resultaria, entre  
87 outros pontos, na regularização da vazão do rio e diminuição da incidência de enchentes. Entre as  
88 ações propostas estão a elaboração de um modelo digital de elevação com o mapeamento do leito  
89 dos rios e córregos, a contenção da erosão em loteamentos, o cercamento de áreas de APPs urbanas,  
90 o uso de Sistemas Agroflorestais (SAF), entre outros. O estudo, que, a princípio, abrangeria apenas a  
91 cabeceira da Bacia, agora fará levantamentos em toda a Bacia Hidrográfica do Rio Manhuaçu. A  
92 proposta é de que o Comitê apoie a iniciativa com o custeio de deslocamento e hospedagem, tendo  
93 como contrapartida o acesso e a autorização de utilização dos dados gerados pelo estudo. Durante o  
94 projeto, apoiado pelo plenário após deliberação, o estudante apresentará, durante as reuniões do  
95 CBH, os resultados e o Comitê poderá ajudar na construção do material. Será solicitado ao estudante  
96 que encaminhe o anteprojeto para conhecimento dos conselheiros, ficou definido que os membros  
97 Paulo Roberto Correa, Eduardo Araújo e Kildaire Brandão serão os responsáveis por acompanhar os  
98 trabalhos do estudante, sugerindo abordagens de interesse do Comitê. O primeiro ponto da pauta  
99 destinado às deliberações tratou sobre a recomposição do CBH Manhuaçu. As instituições com

*Aprovada na Reunião Plenária do CBH-Manhuaçu realizada em 07/06/2016*

100 elevado número de ausência nas reuniões foram contatadas para manifestar ou não interesse em  
101 permanecer no colegiado. Após contato, ficaram disponíveis 1 vaga de suplente para o segmento  
102 Poder Público Estadual e uma vaga de suplente para o Poder Público Municipal, duas vagas de  
103 suplente e uma de titular para os Usuários e uma de suplente para a Sociedade Civil, sendo aprovada  
104 a Deliberação Normativa, que disciplinará o processo simplificado de eleição de recomposição do  
105 colegiado. Os membros também deliberaram sobre a escolha de representantes para compor a  
106 Diretoria Colegiada – instância que reúne representantes de todos os CBHs de rios afluentes e da  
107 diretoria do CBH-Doce – e da Câmara Técnica de Integração (CTI) do CBH-Doce. A Sra. Flávia Dias,  
108 representante da Cooperativa Aguapé, foi escolhida para compor a Diretoria Colegiada e a CTI  
109 contará com a participação do representante do Lions Clube Flor de Manacá, Senisi Rocha, Dayane  
110 Dias da Silva, da Prefeitura de Simonésia, e Heron Marcos da Silva, do SAAE de Reduto. Também foi  
111 colocada em votação a participação no Fórum Mineiro de Comitês, que será realizado nos dias 27 e  
112 28 de abril, em Belo Horizonte, e o Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB),  
113 que será realizado entre os dias 3 e 8 de julho, em Salvador/BA. No primeiro evento, participarão  
114 Flávia Dias, Senisi Rocha e Sandro Tavares, da Prefeitura de Manhuaçu. Já no ENCOB, comparecerão  
115 o presidente do CBH, Senisi Rocha, o conselheiro do segmento de usuários, Heron da Silva, e um  
116 representante do Poder Público, que será escolhido pela frequência nas reuniões, entre Dayane Dias  
117 e Dhiales. Para finalizar a reunião, os membros deliberaram sobre a nova sede do CBH Manhuaçu.  
118 Após votação, foi definido que a nova sede do colegiado ficará localizada na rodoviária de Manhuaçu,  
119 região da Baixada, na cidade, em três salas cedidas pela Prefeitura e arcará com a reforma do espaço,  
120 por meio da utilização de um recurso disponibilizado pelo IGAM.

121 Assinam esta ata:

122

123

124

125

126

127



**Senisi de Almeida Rocha**

Presidente